

## Comando Sub-Regional de Proteção Civil a instalar na Praia do Ribatejo



p06

## Armistício da I Grande Guerra: Barquinha assinala aniversário



Os 104 anos do Armistício foram celebrados com cerimónia em Vila Nova da Barquinha.

p08

## Barquinha promove 22ª mostra "À mesa com azeite"



A iniciativa da Câmara Municipal tem como objetivo diversificar a oferta turística, homenageando em simultâneo este ingrediente emblemático na história do concelho. A decorrer até 11 de dezembro.

p06

## Aquagym está mais amigo do ambiente



Está em curso, desde o início de novembro, uma intervenção nestas instalações, da responsabilidade do Município da Barquinha. O objetivo geral é a redução na fatura elétrica.

p06

## CN Barquinhense alcança 29 pódios em Tomar



O Clube Náutico Barquinhense participou nos Campeonatos Regional de Esperanças de Slalom e Regional de Slalom, em Tomar, nos quais obteve ótimas classificações.

p04

### OLIMPIADAS DA MENTE

Questões de sabedoria popular e contas de merceiro

"Mais vale um pássaro na mão, do que..."  
"Se 1 kg de arroz custa 1,09€, e uma lata de atum custa 1,01€, quanto será o total da compra?"

**15 de dezembro de 2022 • 14h00**  
Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo

**DESTINATÁRIOS**  
Pessoas com mais de 65 anos, residentes no Concelho de VNB.  
(Inclui a Junta da Atalaia, da Praia do Ribatejo, de Tancos e de Vila Nova da Barquinha)

**N.º Inscrições: 10 | Data limite: 12 de dezembro**

Rua Dona Maria II Bloco 2 R/C, 2260-434 Vila Nova da Barquinha  
967 224 872 / 249 711 393 | [cdsag.vnbarquinha@gmail.com](mailto:cdsag.vnbarquinha@gmail.com)

### agência funerária **PACHECO**

Rua Fernando Eiró, nº 1  
ENTRONCAMENTO

[www.funeriapacheco.pt](http://www.funeriapacheco.pt)  
[geral@funeriapacheco.pt](mailto:geral@funeriapacheco.pt)  
[www.facebook.com/funeraria.pacheco](http://www.facebook.com/funeraria.pacheco)

**SERVIÇO 24 HORAS**  
**965 460 995**

# Intermarché

Vila Nova da Barquinha



Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

EDITAL Nº.58/2022

FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, no uso da competência prevista na alínea a), do nº.1., do artigo 35º., da Lei nº.75/2013 de 12 de Setembro. -----  
**TORNA PÚBLICO QÜE**, para cumprimento dos nº.2 e 3 do artigo 27º. do Decreto-Lei nº.555/99 de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº.136/14 de 09 de Setembro, e, em conformidade com a deliberação tomada pelo Órgão Executivo Municipal, em sua reunião de 26 de outubro de 2022, se encontra em fase de discussão pública, por um período de 10 dias (uteis), a **proposta de alterações ao Loteamento Municipal da Urbanização da Escola titulado pelo Alvará de Loteamento nº. 01/2010**, que incide sobre o prédio inscrito na Conservatória do registo predial de Vila Nova da Barquinha sob o nº1474, na Freguesia e Concelho de Vila Nova da Barquinha. -----

As alterações da operação de loteamento aprovadas, incidem sobre o Lote 12, na sua dimensão, na alteração do polígono de implantação, na área de construção máxima e, na área do anexo, bem como nos Lotes 9, 10 e 11, com o aumento da área dos anexos.

É também alterado o Regulamento do Loteamento para estes lotes, no que respeita à altura dos muros de vedação, que de acordo com o RMUE, podem ter uma altura em alvenaria até 1,80m.

As áreas de implantação, de construção máxima e área dos anexos, são de acordo com o Quadro Síntese de Edificabilidade, abaixo identificado:

QUADRO SÍNTESE DE EDIFICABILIDADE

Lote	Área do Lote (m <sup>2</sup> )	Área de implantação máxima (m <sup>2</sup> )	Área de construção máxima (m <sup>2</sup> )	Nº Fogos	Área Anexos	Nº Pisos Acima cota solaria	Abaxo cota solaria	Lugares estacionam.
1	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
2	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
3	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
4	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
5	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
6	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
7	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
8	400,0m <sup>2</sup>	154,0m <sup>2</sup>	200,0m <sup>2</sup>	1	40,0m <sup>2</sup>	2	1	1
9	551,2m <sup>2</sup>	260,0m <sup>2</sup>	400,0m <sup>2</sup>	2	80,0m <sup>2</sup>	2	1	1
10	549,8m <sup>2</sup>	260,0m <sup>2</sup>	400,0m <sup>2</sup>	2	80,0m <sup>2</sup>	2	1	1
11	882,9m <sup>2</sup>	390,0m <sup>2</sup>	600,0m <sup>2</sup>	4	80,0m <sup>2</sup>	2	1	1
12	919,7m <sup>2</sup>	390,0m <sup>2</sup>	675,0m <sup>2</sup>	4	80,0m <sup>2</sup>	2	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>6103,6m<sup>2</sup></b>	<b>2532,0m<sup>2</sup></b>	<b>3675,0m<sup>2</sup></b>	<b>20</b>	<b>560,0m<sup>2</sup></b>			<b>20</b>

Durante o referido período, o projeto de alterações ao Loteamento Municipal da Urbanização da Escola, estará disponível para consulta, na Divisão Municipal de Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, nos dias úteis, entre as 9:00 horas e as 12:30 horas, e, entre as 14:00 horas e as 16:00 horas. -----

No âmbito do presente processo de discussão pública, serão consideradas e apreciadas todas as observações, reclamações ou sugestões que, forem apresentadas por escrito, devendo ser dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, até à data do termo da discussão pública, por via postal ou entrega nos serviços desta Câmara Municipal, sita na Praça da República, 2260-411 – Vila Nova da Barquinha. -----

Para constar e devidos efeitos, se publica este Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume (Paços do Concelho da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, na Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, no sítio da Internet do Município: [www.cm-vnbarquinha.pt](http://www.cm-vnbarquinha.pt)), no Jornal "Novo Almourol" e ainda na área de intervenção do Loteamento em causa. -----

Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha, 08 de novembro de 2022. ----

O Presidente da Câmara

(Fernando Manuel dos Santos Freire)

## VN BARQUINHA

# Aniversário do Concelho foi assinalado com atividades culturais e desportivas

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



No dia 6 de novembro de 1836, a rainha D. Maria II assinou um decreto que criava o concelho de Vila Nova da Barquinha, composto pelos extintos concelhos de Atalaia, Paio de Pele e Tancos. Foi esta a efeméride que o Município de Vila Nova da Barquinha assinalou no fim de semana de 5 e 6 de novembro: 186 anos de vida.

O aniversário do concelho foi assinalado com diversas atividades culturais e desportivas. O programa comemorativo iniciou-se no dia 5 com a organização do Congresso do Desporto, no Centro Cultural, uma iniciativa conjunta com os Municípios de Abrantes, Entroncamento e Torres Novas. No dia 6 a cerimónia do Hastear da Bandeira no edifício dos Paços

do Concelho deu o pontapé de saída nas celebrações, ao som do hino nacional tocado ao vivo pela Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha. Já em formato sexteto, os músicos dos bombeiros voltaram a atuar, desta vez no Centro Cultural, antes dos discursos de António Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal, e de Fernando Freire, Presidente da Câmara. Seguiu-se um momento de homenagem ao escritor e poeta António Luís Roldão, com o lançamento da sua mais recente obra poética "Ritornelo".

Houve ainda lugar para uma visita à exposição "Cordas", de António Bolota, uma mostra com curadoria da Fundação EDP, patente ao público na Galeria do Parque até ao dia 21 de janeiro de 2023.

## RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

## Próxima recolha será a 5 de dezembro: Barquinha e Tancos

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

Se possui qualquer tipo de resíduo superior às dimensões do contentor de lixo doméstico, ou

outro tipo de resíduo para os quais a Câmara criou circuitos autónomos, deposite o lixo no

dia anterior ao da recolha.

A sua colaboração permitirá que tornemos o concelho de Vila Nova da Barquinha num concelho mais limpo.

O Município não se responsabiliza por resíduos mal acondicionados ou que possam colocar em perigo a saúde pública. Seja responsável.

Pode consultar o calendário com indicação do primeiro dia da recolha semanal (segunda a quinta-feira) na página de facebook da Câmara Municipal ou através do telefone 249720366.



# FERNANDO SIRGADO

**PINTURAS E RESTAUROS  
NA SUA HABITAÇÃO**  
**LAVAGEM COM PRESSÃO  
PAREDES E TELHADOS**

**Roda Grande \* Tlm.: 965 109 793**

## Joaquim Simões Leonardo, Lda

Fabricação e Venda  
de Materiais  
de Construção.  
Transporte



Tlf: 249 710 924  
Fax: 249 710 209  
Tlm: 918 214 262

Rua 5 de Outubro - Atalaia  
2260-564 Vila Nova da Barquinha

## Manuel Morgado

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

**LIMEIRAS**  
**ORÇAMENTOS  
GRÁTIS**



Tlf: 249 733 246  
Tlm: 919 643 592

Alvará: 57256

## Taberna da Vitória



**Largo do Vieira N29 Moita do Norte**

## Alves, Mendes e Cardoso, Lda

Firestone  
GOOD YEAR  
BRIDGESTONE  
Castrol  
MICHELIN  
Shell

Pneus Novos, reconstruídos e usados  
 Reparação de Jantes e Travões  
 Alinhamento de direção eletrónica e equilibragem de rodas por computador

Rua 5 de Outubro, ENTRONCAMENTO Tlf: 249 725 088



encontro num sorriso  
clínico médico e dentário

Psicologia  
Análises Clínicas  
Gastroenterologia Fisioterapia  
Rastreio Auditivo  
Dietética Terapia da Fala  
Pediatría Nutrição  
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00  
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76  
Vila Nova da Barquinha

## Manuel Oliveira

Agente exclusivo  
Axa Seguros



**AXA** "Um Profissional  
ao seu dispôr"

Tel: 249 725 978 | 249 711 123  
Tlm: 962 818 115

casadopatriarca@mail.telepac.pt

## ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

## Táxi Fernando & Antónia

Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593  
Tlm: 966 063 790  
967 948 967

Temos também  
ao seu dispôr  
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

## Pastelaria Padaria Pão Com Chouriço



O seu novo espaço  
no coração da Vila

Pão Quente  
Refeições Rápidas  
Esplanada

Tlm: 969 788 240

Junto à Caixa Geral de Depósitos



## ANUNCIE NESTE ESPAÇO

novoalmourol@gmail.com

## Armazéns César Carvalho e Filhos, Lda



Papelaria, Artigos  
de Expediente e  
de Escritório, Artigos  
de Limpeza e Higiene,  
Representações

Estrada Nacional Nº3 - km 87  
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551  
2260-418 Vila Nova da Barquinha  
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt

## Casa do Patriarca



Turismo de Habitação

Rua Patriarca  
D. José 134  
2260-039 Atalaia  
V. N. da Barquinha

Tlf: 249 710 581  
Fax: 249 711 191  
Tlm: 962 818 115  
964 637 152

Organização de eventos

casadopatriarca@mail.telepac.pt

## Restaurante O Chico

Diárias  
7.50€



Comendador Manuel  
Vieira Cruz 100,  
Praia do Ribatejo  
2260-209  
PRAIA DO RIBATEJO

Tlf: 249 733 224

## FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico  
Dr. Daniel Pereira

Contactos:  
249710493 / 913350157  
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60  
2260-412 Vila Nova da Barquinha

## INDUTUBOS

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia  
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024  
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt  
indutubos@hotmail.com



## GRACIAUTO

Acessórios  
para  
automóveis



R. D.Nuno Álvares Pereira  
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)  
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento

## Casa de Modas Mélia



Pronto a vestir - Homem  
Mulher e Criança  
Retrosaria

Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

Dom Ramiro

## Museu e museus...



OPINIÃO CARLOS VICENTE

Técnico de Cultura

Sobre esta conversa dos museus serem mais ou menos importantes!!!

Como em tudo... há bons e assim, assim. Mas só pelo motivo de existirem, vale a pena pensar no porquê. Um cofre fantástico de memórias que não se perderão, um cofre de memórias que serão alvo da curiosidade dos vindouros e, assim, projetaremos o futuro sobre a identidade do passado que afinal de contas é a nossa vivência do que fomos e para onde queremos ir... a importância é a da perda ou não dessas memórias que têm somente a ver com a nossa identitariedade, ou seja, a nossa vivência com tudo o que nos cerca.

Por isso, o Museu é importante, por isso também os técnicos dos museus são importantes, serão eles a primeira impressão do visitante e serão eles ou não, a chave de se voltar... ou mais importante

ainda, de nos voltarmos para outros museus, com outras histórias da vida, ou seja, para outros tantos e "diversificados" museus.

Assim, nestas linhas escritas em cima dos joelhos enquanto assisto a intervenções mais ou menos queridas de colegas e professores desta área, não deixo de pensar que já deveríamos ter um pequeno museu para guarda urgente dos nossos pedaços de história, que encacham numa história maior que é a dos PORTUGUESES pelo seu Portugal.

Em cada canto deste país estão memórias desses destemidos que desceram das pedras da serra da Estrela até às mais longínquas paragens para lá dos mares tenebrosos. Somos essa "casta". Somos essas memórias, em cada aldeia, vila ou cidade com a obrigatoriedade de as protegermos para o futuro...



## CANOAGEM

## O CN Barquinhense participou no Campeonato Regional de Esperanças de Slalom e no Campeonato Regional de Slalom em Tomar

TEXTO e FOTO CNB



O Clube Náutico Barquinhense participou, no passado dia 12 de novembro, no Campeonato Regional de Esperanças de Slalom e no Campeonato Regional de Slalom em Tomar.

Nestes dois Campeonatos tivemos em prova 31 atletas, e fomos os primeiros classificados por equipas em ambos, com 29 pódios (14 de primeiros classificados, 11 de segundos classificados e 4 de terceiros classificados).

1.ºs Classificados:

Álvaro Feiteira na categoria de K1 iniciado; Mariana Morais na

categoria de K1 menor feminino; Madalena Lemos na categoria de K1 iniciado feminino; Joana Estrela na categoria de K1 infantil feminino; Lara Martins na categoria de C1 infantil feminino; Rui Martinho na categoria de K1 júnior; Rui Martinho da categoria de C1 Júnior; Tiago Carita na categoria de K1 Sénior; Tiago Carita na categoria de C1 Sénior; Joaquim Pinto Silva na categoria de K1 master C; Henrique Vicente na categoria de K1 master A; Sara Silva na categoria de K1 cadete feminino; Alexandra Menezes na categoria de K1 master B feminino; Carolina Carita na categoria de C1 cadete feminino.

2.ºs Classificados:

Francisco Graça na categoria de K1 menor; Miguel Fresco na categoria de K1 infantil; Joana Pires na categoria de K1 menor

feminino; Margarida Lemos na categoria de K1 infantil Feminino; Margarida Lemos na categoria de C1 infantil Feminino; Cristóvão Machado na categoria de K1 júnior; Cristóvão Machado na categoria de C1 júnior; Rodrigo Correia na categoria de K1 Sénior; Carolina Carita na categoria de K1 cadete feminino; Luísa Estrela na categoria de K1 cadete feminino.

3.ºs Classificados:

Lara Martins na categoria de K1 infantil feminino; Joana Estrela na categoria de C1 infantil feminino; Sara Silva na categoria de C1 cadete feminino; Luísa Estrela na categoria de K1 cadete feminino.

Outras Classificações:

Vera Martins, 4.ª classificada na categoria de K1 cadete feminino; João Martins, 5.º classificado na categoria de K1 master B.



A BEM DIZER...

## A caminho de Santiago

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



Quem é que nunca viu as setas amarelas, por vezes acompanhadas da simbólica vieira, que apontam o caminho de Santiago? Quem é que nunca viu, sozinho, aos pares ou em grupo, de mochila às costas, os que fazem esse caminho? E quem é que nunca teve vontade de o fazer também?

Há anos que andava para fazer a experiência. Não por fé, que a não tenho, mas pelo puro gosto de andar – e de descobrir. E neste novembro, com tempo de quase verão e a minha companheira de sempre, arranjei a coragem bastante e pus pés ao caminho. Poderia ter começado na Golegã, que ele passa-me quase à porta, mas pareceu-nos que seria demasiado e abalámos do Porto. Partimos de junto à Sé para uma aventura de 240 quilómetros que os pés teriam de vencer, com muita persistência e umas quantas bolhas e sem mais ajuda senão o alimento do dia, o descanso da noite e, bem entendido, a força que viesse da mente. Porque o caminho de Santiago faz-se com pés e cabeça, andando e refletindo, em jornadas longas e muitas vezes silenciosas, só nós e a natureza, mais a estrada ou o carreiro por onde temos de seguir – e há tempo para tudo, soltando-se o pensamento enquanto mecanicamente as pernas vão fazendo o seu trabalho.

Aqui o que conta não é a velocidade, como em geral acontece na vida do nosso tempo: o que interessa é chegar lá, vivos e felizes e, mais ainda do que o destino, o que importa acima de tudo é desfrutar o caminho que nos leva a ele. Com tudo o que o caminho tem para nos revelar, em paisagem e em humanidade. Mesmo neste tempo outonal, em que os dias são pequenos e o céu incerto, são muitos os que vamos encontrando pelo caminho – e que, em alguns casos, reencontramos, uma ou até várias vezes, em dias posteriores. É gente que vem de todo o lado, portugueses, espanhóis, brasileiros, norte-americanos, alemães, colombianos, orientais, sei lá. Uns estão aqui por devoção, alguns em cumprimento de promessas; outros vêm porque ouviam falar

e quiseram experimentar; e outros, como nós, pelo gosto da caminhada e do que ela nos revela. Tirando os primeiros, que são peregrinos, dir-se-ia que os demais, em que me incluo, fazem o caminho de Santiago como fariam a rota vicentina ou, em versão motorizada, a Nacional 2. Mas há diferenças significativas e, entre elas, o ser este um caminho tão andado, há tantos centos de anos percorrido, que ganhou a força própria que lhe advém de tantas vontades que nele pelo tempo fora se foram juntando. Como se de um frasco de Blimunda se tratasse e a gente o percorresse, acrescentando a nossa própria vontade e procurando comungar dessa imensa força coletiva.

Há lugares muito especiais neste Caminho Português Central, alguns verdadeiramente mágicos: São Pedro de Rates e a sua preciosa igreja românica, o percurso para a Pedra Furada, a chegada a Barcelos, a passagem do rio em Ponte de Lima, a temida escalada da Labruja, o encanto de Rubiães, as ruelas da velha Valença, a imponência da catedral de Tui, as belezas de Redondela e das suas redondezas, a ria de Pontevedra e o santuário da Virgem Peregrina, as águas quentes que brotam da terra em Caldas de Reis e, claro, o mais especial dos lugares, quando, ao cabo de doze dias de muito andar e de muito discorrer, alcançamos a Praça do Obradoiro que nos deixa – finalmente – ver a catedral que buscamos. É aqui o nosso céu, seja o que for que ele signifique.

Fica-se para a missa dos peregrinos das sete e meia da tarde. Não é por fé, nem por nada: é só porque sim, porque nos apetece ver, como vimos, a multidão que nessa hora enche por completo a catedral, nas três naves que convergem para o altar-mor. Outra força imensa que aqui se junta, feita de tantas e tão diferentes vontades. Alguns são peregrinos, outros apenas andadores como nós. Em comum têm o caminho, fosse qual fosse a razão que os levou a percorrê-lo. E o gosto, muito grande, de aqui terem chegado.

## ATLETISMO

# CLAC foi vice campeã por equipas no GP de Vermoil

TEXTO e FOTO CLAC

No passado dia 6 de novembro, realizou-se a 27ª “Dupla Léguas de Vermoil” e o Clube de Lazer, Aventura e Competição (CLAC) participou com uma representação de 19 atletas.

Relativamente a resultados, destaca-se a vitória de Sara Saraiva, no escalão de Benjamins Femininos A, o 2º lugar de Pedro Tava-

res nos Juvenis Masculinos e 2º lugar nos M65 anos de Joaquim Abreu Moura, na “prova rainha” da Dupla Léguas de Vermoil.

Coletivamente, na classificação dos “escalões jovens”, o CLAC obteve um espetacular 2.º lugar por equipas.

Participaram, ainda, nesta prova (por ordem de escalão), os se-

guintes atletas do CLAC, com excelentes resultados: Mafalda Costa, Leonor Martins, Pedro Martins, Laura Santos, Rafael Ferreira, Daniel Inácio, Rafael Costa, Lara Saraiva, Ana Maria Ponte, Inês Alves, Joana Fernandes, Maria Fernandes, Afonso Batista, Miguel Costa, Érica Gouveia e Bruna Ferreira.



**JOSÉ SARAMAGO**  
**JERÓNIMO e JOSEFA**  
ilustrações JOÃO FAZENDA

**EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO**

**16 NOV. A 30 DEZ.**

**BIBLIOTECA MUNICIPAL RUY GOMES DA SILVA**

MUNICÍPIO DA **Chamuça**

Entrada livre. Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00.

VN BARQUINHA

## Comando Sub-regional do Médio Tejo ganha forma na Praia do Ribatejo

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



A funcionar em fase de testes desde 1 de setembro de 2022, está prevista a entrada em funcionamento a 1 de janeiro de 2023 do novo Comando Sub-Regional de Proteção Civil da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), a

instalar na Praia do Ribatejo, concelho de Vila Nova da Barquinha.

Junto à Escola do 1.º Ciclo, Jardim de Infância e pavilhão desportivo da Praia do Ribatejo, esta estrutura surge no âmbito da substituição dos atuais comandos distritais de operações de socorro (CDOS). Uma alteração que se concretiza no âmbito da lei orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que entrou em vigor em abril de 2019 e que já levou à criação dos comandos Regionais em

todo o país, estando neste momento a ser implementados os comandos Sub-regionais.

Estão em curso as obras de adaptação do edifício, empreitada no valor de 500 mil euros, a financiar pelo PRR. A remodelação em curso visa conferir ao edifício maior conforto térmico, colocação de divisórias e equipamentos diversos. O Município será responsável pela empreitada de arranjos exteriores.

A nova estrutura irá contar com cerca de 20 colaboradores a tempo inteiro.

VN BARQUINHA

## Município investe em obra para melhorar a eficiência energética do Aquagym

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

O Centro Municipal de Atividade Física Aquagym está mais amigo do ambiente. Está em curso, desde o início de novembro, uma intervenção nas instalações daquele equipamento, da responsabilidade da Câmara Municipal, com o objetivo de reduzir o consumo de energia, diminuir as emissões de CO2 associadas, reduzir os custos de exploração da infraestrutura e melhorar as condições ambientais de temperatura e de humidade.

A empreitada “Eficiência Energética nos Edifícios Públicos - Piscina Municipal - Município Vila Nova da Barquinha” foi adjudicada por concurso público à empresa JPSR, Lda, pelo valor de 198.465,45€ acrescidos de IVA. A obra será comparticipada a 95% face ao valor elegível aprovado na candidatura pelo Portugal 2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Trata-se de uma subvenção reembolsável, a qual é inte-

gralmente restituída sem pagamento de juros, havendo lugar à entrega anual de um montante igual ou superior a 70% das poupanças energéticas anuais até à liquidação da totalidade da comparticipação.

A intervenção caracteriza-se pela substituição de equipamentos por outros de maior eficiência energética, pela introdução de coberturas térmicas nos planos de água das piscinas, pela substituição das luminárias atuais e/ou instalação de luminárias com tecnologia LED para iluminação e pela instalação de sistema de gestão técnica e de energia. Prevê-se a conclusão da execução em janeiro de 2023.

A presente candidatura tem como objetivo geral a redução na fatura de energia elétrica no Centro Municipal de Atividade Física, através da implementação de soluções que permitem a redução do consumo energético e consequente redução de emissões de CO2 associadas. As



soluções preconizadas devem motivar um impacto positivo na classe energética dos edifícios (piscina Tejo e piscina Zêzere) em dois níveis, isto é, a classe energética final deverá ser B-, face à atual classe energética D. O Município de Vila Nova da Barquinha dá mais um importante passo na adoção e promoção de boas práticas energético-ambientais, tornando-se uma autarquia cada vez mais sustentável.

"À MESA COM AZEITE 2022"

## Decorre até dia 11 de dezembro a 22ª mostra gastronómica

TEXTO PÉRSIO BASSO



Pelo 22.º ano consecutivo, Vila Nova da Barquinha promove a mostra gastronómica “À mesa com azeite”, entre 12 de novembro e 11 de dezembro. A edição de 2022 conta com a participação de nove restaurantes – Almourol, Café Estrela, Loreto, O Remo, Ribeirinho, Sabores do Parque, Stop, Tasquinha da Adélia e Trindade. A iniciativa da Câmara Municipal tem como objetivo diversificar a oferta turística, como complemento de visita aos muitos atrativos, homenageando em simultâneo este ingrediente emblemático na história do concelho, em tempos um imenso e generoso olival que fornecia matéria-prima para alimentar a laboração de cerca de duas dezenas de lagares.

Desde há séculos presentes na paisagem destas terras, as oli-

veiras e os seus frutos negros integram a heráldica do Município, fator demonstrativo da sua importância na economia local. A degustação do azeite à mesa é a melhor forma de preservar esta memória. Durante um mês, os restaurantes aderentes dão o azeite a provar como entrada e servem pratos como Petingas no forno, Polvo à Lagareiro, Sopa de couve e muitas outras receitas que têm no azeite um denominador comum.

Na edição deste ano há também a possibilidade de fazer visitas guiadas ao Lagar do Casalinho, na Praia do Ribatejo, que podem ser agendadas através do telefone 919929393.

Para mais informações sobre os restaurantes, consulte <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/onde-comer>





## Quem somos?

Constituída por sócios ligados ao sector da construção civil, há mais de duas décadas, a SCALEGROUP é um projeto jovem, dinâmico e ambicioso, com sede no Porto, o qual tem como objetivo principal, proporcionar aos clientes soluções inovadoras, credíveis e sustentáveis na execução dos seus projectos.

Atuando na qualidade de empreiteiro-geral, na SCALEGROUP conseguimos abraçar a construção de projectos de diferentes naturezas, sejam reabilitações ou construções de raiz, contemplando soluções "chave na mão", no mercado habitacional, público ou industrial/comercial.

Nos nossos quadros internos destacam-se as equipas de Arquitetura, Engenharia e Gestão, dotadas de fortes competências e experiência, capazes de responder de forma eficaz e célere às diversas etapas deste processo, desde a elaboração do projecto de arquitectura e licenciamento, ao acompanhamento e direcção de obra, até a fase de decoração de interiores, também passível de estar a cargo da nossa empresa.

## A nossa relação com Vila Nova da Barquinha...

Apesar de estarmos sediados no norte do País, é na pitoresca Vila Nova da Barquinha, mais concretamente, no Centro de Negócios que estão, atualmente, alguns dos nossos maiores projectos. Concluímos em Maio, a construção de uma unidade fabril composta por 2 naves e respectiva zona envolvente, uma área coberta de construção de 14.000 m<sup>2</sup>.

A lisura e dedicação com que temos trabalhado, tem-nos feito conseguir a deslocação de industriais estrangeiros e de renome para esta zona do país. Exemplo disso é a obra que está já iniciada para ampliação do atual património empresarial da empresa de cartonagem Jose Neves & C.<sup>a</sup>, Lda., atualmente sediada na zona de Vale do Ave.

E é por este motivo que garantimos a nossa permanência aqui, nos próximos anos. Tendo já (para além dos já mencionados), novos projectos em licenciamento nesta zona.

Contamos canalizar muitos outros projectos para esta área do país, sendo que geograficamente esta se encontra na charneira "norte e sul", trazendo inúmeras vantagens ao desenvolvimento destas empresas. A vontade da Câmara em fazer crescer o município (nomeadamente pela garantia da necessidade de mais postos de trabalho) tem sido também um exemplo no apoio à concretização destes processos e um forte argumento à decisão dos investidores.

É com muita satisfação que a SCALEGROUP tem sido a parceira escolhida por vários empresários, fazendo desta empresa um dos principais Empreiteiros a trabalhar no Município.



**CONSTRUIMOS O SEU SONHO, SEJA ELE UMA HABITAÇÃO PRÓPRIA,  
SEJA ELE O SEU NEGÓCIO...**





## VN BARQUINHA

## Celebrado o 104.º aniversário do Armistício da I Grande Guerra Mundial

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



O Núcleo da Liga dos Combatentes de Entroncamento e Vila Nova da Barquinha assinalaram, no passado dia 18 de no-

vembro, em Vila Nova da Barquinha, o 104.º aniversário do Armistício da I Grande Guerra Mundial (11 de novembro de

1918).

O tempo chuvoso fez com que a cerimónia decorresse em parte no Centro Cultural, com intervenções do Presidente do Núcleo, Luís Moita, e do Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, com várias entidades civis e militares entre os convidados.

Após os discursos houve lugar à deposição de coroas de flores junto ao Monumento aos Combatentes de Vila Nova da Barquinha, em homenagem a todos os que participaram no conflito mundial.

## ENTRONCAMENTO

## Exposição de Modelismo Ferroviário para visitar até 8 de dezembro, na Galeria Municipal

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO



A Galeria Municipal do Entroncamento recebe, até dia 8 de dezembro, a Exposição de Modelismo Ferroviário "Locomotivas Diesel e Elétricas em Portugal" da coleção de Carlos Moita com Mostra de Tecidos da CP – trabalho académico orientado por Maria de Lourdes Pinheiro Rodrigues (Professora Juca). José Carlos Moita tem arquivadas

as coleções, que surgiram nos finais dos anos oitenta pela administração vigente, que decidiu lançar e distribuir coleções documentadas de todo o material motor e rebocado que circulava em Portugal. A motivação para o modelismo manteve-se pelo que, apesar do mercado existir maioritariamente material estrangeiro com custo elevado, ocorreu numa

viagem aleatória a Lisboa, nessa ocasião, passar por uma loja de arquitetura onde encontrou material (EVERGREEN) para manufatura de modelos de arquitetura. Comprou e começou a experimentar vivenciando paulatinamente resultados no seu saber fazer por prática e entusiasmo.

Esta exposição traz-nos pelas mãos de José Carlos Moita, na temática da Tração a Diesel e Elétrica em Portugal, uma coleção particular cheia de peculiaridades na sua feitura.

A inauguração da Exposição de Modelismo Ferroviário "Locomotivas Diesel e Elétricas em Portugal" ocorreu no passado dia 24 de novembro, quinta-feira, Dia do Concelho do Entroncamento, às 12h30m e estará patente ao público, na Galeria Municipal, até ao dia 8 de dezembro, de terça-feira a domingo, entre as 15h00 e as 19h00.

Centro Cultural e Desportivo de Praia do Ribatejo

### TORNEIO SUECA

CECUDE

4 / dezembro 2022  
14.00 Horas

Inscrições para: 969978953 até dia 30 de novembro.  
Valor: 12,50 / Jogador.  
Mínimo equipas: 12.  
Prémios até ao 6.º lugar: Presunto/Bacalhau/Queijos/Bebidas.  
Se houver mais de 12 equipas os prémios serão sempre metade do número de equipas.  
Lanche no final do Torneio

CECUDE – Praia do Ribatejo

VN BARQUINHA

# Centro Cultural acolheu a VII Reunião Clínica Anual Ucardio

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



O Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha acolheu, no dia 18 de novembro, a VII Reunião Clínica Anual Ucardio, subordinada ao tema “Novos Constrangimentos, Outros Desafios”. Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal, participou na sessão de abertura desta iniciativa que juntou dezenas de

profissionais das especialidades de Cardiologia e Medicina Familiar, numa jornada que terminou no dia 19, no Cine Teatro S. João, no Entroncamento. A Reunião anual promovida pela UCARDIO – Unidade Cardiovascular de Riachos, é uma referência regional no encontro de partilha de saberes e experiências nesta área.



## OFERTA FORMATIVA 2022-2023

VISITAS DE ESTUDO

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS



### Os Passos de Sísifo

## Saudade

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador  
do Instituto Politécnico de Tomar



*Si bo 'screve' me  
'M tá 'screve be  
Si bo 'squece me  
'M tá 'squece be  
Até dia  
Qui bo voltà*

Cesária Évora (1992)

A ideia de saudade, que tantas vezes se diz que não tem tradução noutras línguas, exprime uma forma particular de esperança. É parecida com “longing” em inglês, mas sem ter necessariamente a melancolia que o conceito anglo-saxónico implica. Por vezes é traduzida como “nostalgia”, mas a saudade não é prisioneira do passado. Em alemão poderia ser “sehnsucht”, mas saudade não implica ansiedade.

De que temos saudade? De pessoas, expressões, sensações, experiências que vivemos e já não temos, certamente. Mas apenas na medida em que esperamos um reencontro com elas (até dia qui bo voltà). A saudade é, sempre, uma projeção da ausência presente num reencontro futuro conosco: o protagonista da saudade é o “eu”. Por isso se pode sentir saudade, também, do que nunca existiu, desde que tenha “vivido” na nossa cabeça. Quando essa projeção está ausente não existe saudade e o protagonista é apenas o objeto que desencadeia a emoção. Nesse caso, pode existir lamento, melancolia, nostalgia, até mesmo anseio ou depressão, mas não existe saudade. Os mais novos não têm duradoura saudade dos velhos que partem: têm tristeza porque a sua perceção é a de que os

perderam, e com o tempo terão resignação e superação. As suas saudades são estruturadas em torno de relações afetivas, na esperança de as retomar, ou de experiências passadas, na esperança de as repetir. Os mais velhos vão tendo saudade dos que partem, mas isso acontece porque se sentem já nesse caminho de reencontro, seja ele um reencontro de existência (para os crentes) ou de coincidente ausência (para os que o não são).

Perante as perdas, a saudade é um antídoto contra o esquecimento e a depressão: ela permite lembrar sem nostalgia e com esperança e permite vivenciar a perda inscrevendo-a numa lógica de reorganização para o futuro. A saudade comporta, é certo, uma certa resignação no tempo: ela também é inimiga da pressa, porque inscreve a perda num tempo médio e longo. Mas, ao fazer isso, a saudade convida à reflexão e à estruturação da lembrança do que se perdeu, em torno não tanto de emoções (que mudam com o tempo) mas de materialidades (fotografias, objetos...) cuja interpretação e valor vão mudando com o tempo.

A saudade é, nesse sentido, um exercício mais patrimonial do que emocional. O sebastianismo, que diversos autores destacaram como característica cultural relevante em Portugal, mas que reencontramos noutros países onde a língua portuguesa é utilizada, é uma forma de saudade: ele exprime uma esperança de reencontro sem implicar uma ação imediata, no curto prazo. Por isso, o sebastianismo não é verdadeiramente

transformador ou reformador, nem revisionista ou reacionário, ou revivalista: ele é sobretudo imobilista, porque comporta a tranquilidade de quem espera sem prazo. Por isso, também, a gestão patrimonial e da coisa pública em Portugal tende a configurar grandes projetos e magras execuções: “qual é a pressa?” disse uma figura pública, talvez com saudade de não ter responsabilidades.

Ter saudade, em vez de nostalgia, melancolia ou ansiedade, não é melhor nem pior, mas é uma condição, creio, de quem moldou o seu pensamento em língua portuguesa. Ter consciência disso ajudará a não tentar antever comportamentos de quem fala português à luz das luzes germânicas, dos coletes amarelos gauleses ou do pragmatismo gastronómico britânico. O património em língua portuguesa raciocina de outra forma e, por isso, gera futuros diferentes. A sua gestão, por isso, ganharia em tentar entender de que temos, hoje, saudade.

*Navio que partes para longe,  
Por que é que, ao contrário dos  
outros,  
Não fico, depois de desaparece-  
res, com saudades de ti?  
Porque quando te não vejo,  
deixaste de existir.  
E se se tem saudades do que  
não existe,  
Sinto-a em relação a coisa  
nenhuma;  
Não é do navio, é de nós, que  
sentimos saudade.*

Alberto Caeiro (FP). 1918



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha  
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: rui Lopes32@iol.pt



## CHAMUSCA

# A magia do Natal está de regresso à Chamusca com o "Parque dos Sonhos"

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DA CHAMUSCA



Depois do sucesso do ano passado, o espírito natalício está de volta à vila da Chamusca com a magia do "Parque dos Sonhos". A iniciativa promovida pelo Município da Chamusca irá invadir o Parque Municipal de cor, luz, alegria, música e animação de Natal, assim como de várias atividades pensadas para toda a família.

O Parque dos Sonhos de Natal, um espaço de fantasia e de magia de Natal, é o ponto alto da oferta cultural do Município da Chamusca para o mês de dezembro, e o grande momento de convívio de toda a comunidade e de todos aqueles que queiram visitar a vila nesta quadra.

O maior evento de Natal do Concelho, que terá lugar de 7 a 23 de dezembro, vai contar com a presença do Pai Natal e dos seus duendes, que vão animar o Parque Municipal e receber as cartas que as crianças lhe escreveram.

A pista de gelo natural promete fazer as delícias de miúdos e graúdos que se queiram arriscar no desafio da patinagem no gelo. Destaque, ainda, para a Casinha do Pai Natal, a roda de

Natal (uma das novidades deste ano), o presépio vivo, o carrossel e outras novidades que este ano poderão ser encontradas no "Parque dos Sonhos".

O evento inclui, ainda, o tradicional Mercadinho de Natal, com mostra de artesanato, bijuteria e também exposição de produtos locais e regionais, sem esquecer a oferta gastronómica. Do programa faz parte também animação de rua, espetáculos musicais, teatro e muitas outras atividades que prometem aquecer umas das épocas mais importantes do ano.

Para além da programação do evento, destaca-se a habitual iluminação de Natal, que poderá ser encontrada em vários pontos de interesse da Vila da Chamusca, como o Jardim do Coreto, o Largo Vasco da Gama (Junto à Biblioteca Municipal), o Largo 25 de Abril (zona envolvente ao Edifício dos Paços do Concelho), o Edifício de São Francisco e ainda o Miradouro da Nossa Senhora do Pranto.

O "Parque dos Sonhos de Natal" estará de portas abertas de segunda-feira a domingo.

Marca d' Água

## Advento profano

OPINIÃO JOSÉ ALVES JANA

Filósofo



Todos sabemos o oráculo de Salazar sobre a II Guerra Mundial: "Livro-vos da guerra, mas não vos livro da fome". E a memória popular traz-nos múltiplos episódios de escassez, de aperto e mesmo de fome. Mas, diz Fernando Gil, nós não inscrevemos: sabemos, mas é como se não soubessemos.

Se olharmos à volta, vemos um panorama curioso: a guerra na Ucrânia e os seus efeitos já entre nós, mas temos uma consciência coletiva das coisas como se a guerra não existisse ou fosse suposto não ter consequências adversas. Recusamos de modo ativo os efeitos da guerra. Pensamos, sentimos e agimos fora da realidade.

Se a cultura é ter consciência dos problemas e dotar-se de soluções para eles, a esta paisagem humana, a nossa, só pode chamar-se de incultura. Ou ignorância, ou estupidez. Que vem da recusa de enfrentar a realidade. Vivemos num mundo que não é real, é apenas suposto.

E as notícias não são boas, bem pelo contrário. Vamos viver nos próximos tempos uma conjugação de várias crises, não apenas circunstanciais, mas estruturais. Isto quer dizer que o nosso mundo vai sofrer mudanças estruturais que vão alterar de modo profundo as formas de vida que conhecemos e que insistimos em manter. Insistimos, mas de

modo inútil, porque a realidade tem esta teimosia incompreensível de não se reger pelos nossos desejos ou suposições.

Depois queixamo-nos de que a vida não nos corre como desejamos, que a pobreza nos persegue, que os outros conseguem e nós não saímos da cepa torta. Estamos totalmente disponíveis para partilhar os ganhos que outros vêm conquistando, mas mesmo nada disponíveis para fazermos aquilo que proporciona os ganhos a esses outros. Nem sequer estamos disponíveis para "ver" como é que eles conseguem aquilo que nós, de longe, apenas desejamos. De novo: incultura, ignorância, estupididade.

Afirmar estas heresias, isto é, fazer estas afirmações contra a doutrina popular enraizada nas nossas formas de vida, tem dois efeitos negativos: atrai juízos de condenação sobre estas afirmações e não contribui para mudar seja o que for nas práticas que sustentam a vida que levamos. E porquê? Porque a mudança da vida só se faz mudando a vida e não perorando sobre ela. E, mais uma vez, temos abundância de analistas e teóricos de bancada, mas muito pouca gente a meter as mãos na massa e a liderar com base em pontos de vista mais esclarecidos e com informação de qualidade. Basta olhar à volta para vermos que usamos métodos que produzem

efeitos contrários aos resultados que desejamos. E depois... discutimos e condenamo-nos por não sermos capazes de superar o atoleiro em que nos sentimos. E recusamos discutir os métodos.

Estamos em dezembro. Preparamo-nos para celebrar o Natal. Que devia ser nascimento de algo novo e decisivo. Mas vamos limitar-nos a comer e a oferecer prendas inúteis. Os cristãos sabem que só há Natal se houver a purificação do advento. Em termos profanos, só teremos algo de verdadeiramente novo se nos renovarmos na relação com a realidade: não ter medo dela, ver os problemas reais, estudar os processos (reais, não imaginários), definir o que queremos, adotar as metodologias eficazes e fazer o que é necessário fazer. Só assim teremos outros resultados, novos, desejáveis. Mas isso dá muito trabalho, não é? Isso é o advento profano que levaria ao Natal.

### Só teremos algo de novo se nos renovarmos na relação com a realidade

#### ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almoourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almoourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almoourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almoourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almoourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

**Título** Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



## Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:

**PT50 0035 0876 000 12074130 13**

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo

Largo do Chafariz N.º3

2260-419 Vila Nova da Barquinha

novoalmourol@gmail.com

Tlf: 249 711 209



**BarquiMármore, Unipessoal Lda.**

OFICINA DE MÁRMORES E CANTARIAS

Sócio-Gerente: Arlindo Maurício

tel: 249 710 955 | 962 342 719 | 910 101 108 | barquimarmores@gmail.com

Sede: Est. Nacional 3 (de trás do Matadouro) 2260-418 VILA NOVA DA BARQUINHA



**MANUEL FONSECA**  
empresa de seguros

“Profissionalismo  
e Proximidade”

Largo Manuel Henriques Pirão  
N.º 76-Lj 1  
(Junto à Câmara Municipal)  
Vila Nova da Barquinha  
☎ 965 487 682 | fax 249726232  
manuelfonsecaseguros@gmail.com

**sorria** | CLÍNICA  
MÉDICO  
DENTÁRIA  
918 483 155

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA  
**DR. MAGNO REBELO**

CENTRO MÉDICO VILA NOVA DA BARQUINHA  
RUA DA MISERICÓRDIA, 2260-422  
V.N. BARQUINHA

CLINICADENTARIA.SORRIAMAIIS@GMAIL.COM

